

RISCO DE CONTÁGIO

Direito à vida e liberdade religiosa: os argumentos dos ministros do STF na sessão que vetou cultos na pandemia

O STF (Supremo Tribunal Federal) formou maioria para decidir que governadores e prefeitos podem proibir a realização de cultos religiosos com objetivo de conter o contágio da covid-19

Getty Images



Cultos podem reunir uma combinação 'explosiva' para a disseminação da covid-19

PÁGINA 03

FAMOSOS PÁGINA 04

Como o Brasil, em especial favela no Rio, influenciou novo álbum de Greta Van Fleet



Bob Wolfenson relembra ensaio nu de Maitê Proença e fala de mudança de paradigma



Pipoca e Sofá

Filmes da semana nos canais abertos

DOMINGO
TEMPERATURA
MÁXIMA

Zootopia: Essa Cidade É O Bicho - Judy Hopps é a pequena coelha de uma fazenda isolada, filha de agricultores que plantam cenouras há décadas. Mas ela tem sonhos maiores: pretende se mudar para a cidade grande, Zootopia, onde todas as espécies de animais convivem em harmonia, na intenção de se tornar a primeira coelha policial. Judy enfrenta o preconceito e as manipulações dos outros animais, mas conta com a ajuda inesperada da raposa Nick Wilde, conhecida por sua malícia e suas infrações. A inesperada dupla se dedica à busca de um animal desaparecido, descobrindo uma conspiração que afeta toda a cidade.

DOMINGO MAIOR
Anjos Da Noite: O Despertar - Após acordar

de um coma de mais de 10 anos, Selene vê que o mundo mudou muito desde que “apagou”. Os humanos descobriram a existência dos vampiros e lobisomens e passaram a caçar essas raças. No meio da eterna disputa, descobre que possui uma filha adolescente que é metade vampira e metade lobisomem, que precisará de sua ajuda.

CINEMAÇO

O Patriota - Benjamin Martin foi o herói de um violento conflito. Desde o término da guerra ele renunciou à luta, vivendo em paz com sua família. Quando os ingleses levam a Guerra da Independência americana para dentro de sua casa, Benjamin não vê outra saída a não ser pegar nas armas novamente, desta vez acompanhado por seu filho idealista, e liderar uma brava rebelião em uma batalha contra o implacável e equipado exército britânico.

SEGUNDA
SESSÃO DA TARDE

Intocáveis - A amizade entre Philippe, um milionário tetraplégico, e seu novo empregado, Driss, um jovem problemático de origem africana, criado num subúrbio pobre de Paris. Baseado numa história real.

TELA QUENTE

Os Parças 2 - Romeu precisa conseguir dinheiro e deixar o país o quanto antes para escapar de China, que saiu da cadeia e busca vingança. Para ajudá-lo, Toinho, Ray Van e Pilôra juntam

forças para reformar uma colônia de férias. Quando o empreendimento começa a funcionar, eles logo passam a competir com uma colônia vizinha, bem mais requintada.



CINEMA

Meu Pai

A programação de cinema online desta semana traz mais um filme indicado ao Oscar 2021 para ver em casa durante o acirramento da epidemia no país da CPI da Covid.

“Meu Pai”, que concorre a seis troféus da Academia, incluindo Melhor Filme, Ator (Anthony Hopkins) e Atriz Coadjuvante (Olivia Colman), leva às plataformas de locação o desempenho impactante de Hopkins, como o pai do título que começa a demonstrar sintomas de demência. Confundindo-se com pessoas e situações, ele perde a noção da realidade, mas se recusa a deixar o apartamento onde viveu a vida toda, suspeitando que a filha (Colman) pretenda colocá-lo em um asilo. A sensação de desorientação é aprofundada pela decisão de apresentar a trama sob o ponto de vista do pai.

A Academia gosta de premiar intérpretes de doentes e já deu um Oscar para Julianne Moore pelo retrato de uma mulher com Alzheimer, em “Para Sempre Alice”.

O filme tem direção do dramaturgo francês Florian Zeller (“A Viagem de Meu Pai”), que também escreveu o roteiro com Christopher Hampton (vencedor do Oscar por “Ligações Perigosas”). Exibido no Festival de Sundance em janeiro, foi ovacionado pela crítica e tem 98% de aprovação no Rotten Tomatoes.

As estreias também incluem “Os Novos Mutantes”, último filme da Marvel produzido pela antiga Fox, que é muito melhor que os 35% do Rotten Tomatoes indica, mostrando a reunião de jovens traumatizados pelo despertar de seus poderes mutantes numa instituição psiquiátrica. Aos poucos, eles descobrem que, na verdade, aquele local é uma prisão onde seus piores medos são explorados. Só o elenco impressiona: Maisie Williams (a Arya Stark, de “Game of Thrones”) como Lupina, Charlie Heaton (O Jonathan Byers de “Stranger Things”) como Míssil, Anya Taylor-Joy (“O Gambito da Rainha”) como Magia, Blu Hunt (a vilã Hollow em “The Originals”) como Miragem, o brasileiro Henry Zaga (série “13 Reasons Why”) como Mancha Solar e a também brasileira Alice Braga (série “Queen of the South”) como a Dra. Cecilia Reyes.

Quem quiser ver um filme realmente ruim de super-herói, pode encontrar entre os lançamentos da Netflix: “Esquadrão Trovão”, uma das piores comédias de Melissa McCarthy, que só está sendo citada aqui para demonstrar que sua ausência na seleção abaixo não foi esquecimento.

RISCO DE CONTÁGIO

Direito à vida e liberdade religiosa: os argumentos dos ministros do STF na sessão que vetou cultos na pandemia

O STF (Supremo Tribunal Federal) formou maioria para decidir que governadores e prefeitos podem proibir a realização de cultos religiosos com objetivo de conter o contágio da covid-19

LETÍCIA MORI/BBC - A maioria da Corte considerou que restrição não fere a liberdade religiosa, pois é temporária e necessária para garantir o direito à vida em meio a uma pandemia que já matou mais de 345 mil pessoas no Brasil e o número de óbitos vem crescendo nas últimas semanas. Os ministros Alexandre de Moraes, Cármen Lúcia, Edson Fachin, Luís Roberto Barroso, Ricardo Lewandowski, Marco Aurélio, Luiz Fux e Rosa Weber votaram a favor da possibilidade de restrição dos cultos religiosos. O relator do caso, Gilmar Mendes, já havia votado também nesse sentido na quarta.

Já o ministro Kassio Nunes Marques foi contra a possibilidade de governadores e prefeitos proibirem a realização de cultos religiosos, acompanhado por Toffoli.

Nunes Marques já havia liberado no sábado a realização de celebrações religiosas em todo o país em uma decisão liminar (provisória). Sua decisão atendeu a um pedido da Anajure (Associação Nacional dos Juristas Evangélicos). Seu voto foi acompanhado pelo ministro Dias Toffoli, que não leu as justificativas de seu voto em voz alta. Ainda faltam votos de outros ministros, mas com placar de 6x2, já há maioria para a decisão.

A decisão do STF, no entanto, é que Estados e municípios podem estabelecer a restrição temporária de cul-

tos religiosos. A proibição ou liberação de fato dos cultos vai depender da decisão das autoridades locais.

Com a formação da maioria, houve uma pacificação no STF quanto ao assunto, já que até então havia duas decisões individuais conflitantes.

Além da decisão de Kassio Nunes proibindo estados e prefeituras de decretar a proibição de cultos, havia também uma decisão liminar concedida por Gilmar Mendes na segunda (5/4), autorizando o Estado de São Paulo a proibir cultos religiosos na pandemia.

Essa ação sobre São Paulo foi analisada na quinta pelo plenário, mas o resultado terá repercussão sobre outros casos, incluindo o julgado por Nunes Marques a pedido da Anajure.

No julgamento de quinta, Nunes Marques afirmou que a proibição de cultos e cerimônias religiosas é uma violação da liberdade religiosa e reclamou de ter sido "tachado de negacionista" por sua posição.

"Há atmosfera de intolerância, em que falar de direitos das pessoas é taxado de negacionismo", disse Nunes Marques. "Tenho ouvido que vivemos a pior crise sanitária dos últimos 100 anos. É verdade. Mas também vivemos uma das maiores crises de direitos individuais e coletivos dos últimos 100 anos."

Nunes Marques afirmou

que a proibição de cultos na pandemia poderia fazer com que prefeitos e governadores "acabassem com grupos religiosos".

Disse também, sem citar nenhuma evidência, que não está havendo transmissão nas igrejas. "Sabemos onde essa doença está sendo transmitida: festas, baladas e bares estão lotados, sem distanciamento nem máscara. Não são nos cultos e nas missas que a pandemia está ganhando força".

Afirmou ainda que as condições que sugeriu para a abertura das igrejas — distanciamento entre os fiéis, máscaras obrigatórias, janelas abertas e limitação do público a 25% da capacidade — são "mais restritivas" que muitos protocolos locais.

Nunes Marques fez diversas críticas à imprensa durante seu voto, dizendo que foi chamado de negacionista e genocida e que 85% dos estados e 75% das capitais já autorizavam cultos presenciais antes de sua decisão, "estatística ignorada pela mídia".

'Estado não se mete na fé, fé não se mete no Estado', diz Alexandre de Moraes

O segundo a votar foi o ministro Alexandre de Moraes, que começou criticando os argumentos dos advogados que pedem pela abertura dos templos.

"Vendo as sustentações orais de ontem, fui checar o que estamos julgando: se

era algum decreto proibindo alguma religião. Algumas coisas que ouvi eram inacreditáveis", afirmou Moraes.

"Há templos onde cabem 100 mil pessoas. Com 25%, é uma aglomeração de 25 mil pessoas", afirmou Moraes. De acordo com a Constituição, a restrição de aglomeração com base na defesa da vida não é um atentado à liberdade religiosa, disse o ministro.

"Como se restrição a escola fosse contra educação, restrição a comício fosse contra liberdade política. O que está em jogo é a defesa da vida! 4 mil mortes por dia. Onde está a empatia?"

"Continuo defendendo a liberdade de culto e de associação religiosa", afirmou Alexandre de Moraes. "E o Estado laico. Porque a liberdade religiosa vai para os dois lados. O Estado não pode se meter na minha fé, mas as religiões também não podem impor seus dogmas ao Estado."

O ministro Gilmar Mendes, relator do caso, já havia votado na quarta e também teve posicionamento a favor da possibilidade de Estados e municípios proibirem cultos e assembleias religiosas.

Embora o direito à liberdade religiosa esteja garantido na Constituição brasileira, o ministro considera que ele pode ser restringido, tendo em vista a necessidade de medidas que reduzam o contágio da doença.

"A Constituição Federal de 1988 não parece tutelar

um direito fundamental à morte", afirmou Mendes em seu voto.

Mendes ressaltou ainda que o STF já reconheceu no ano passado o poder de prefeitos e governadores de adotar medidas sanitárias para conter a pandemia.

"Assim o fez o Supremo Tribunal Federal levando em consideração pretensões do governo federal de obstar os Estados e municípios de adotar uma das poucas medidas que, por comprovação científica, revela-se capaz de promover o achatamento da curva de contágio de coronavírus, qual seja, o lockdown. Talvez a única disponível em um contexto de falta de vacinas", reforçou.

O ministro citou também, em seu voto, exemplos de outros países que adotaram restrições a atividades religiosas, como decisão da Suprema Corte alemã de abril de 2020 que recusou pedido para liberar cultos nas vésperas da Páscoa do ano passado.

Para Fachin, que também votou a favor da restrição, inconstitucional não são os decretos que estabelecem restrições, mas a falta de ação diante da gravidade da pandemia.

"A medida não impede realização de medidas não-presenciais", lembrou Fachin, e não "é absoluta, nem permanente".

"E não é exclusiva para religiosos - também estão

restritas atividades esportivas, políticas, etc em que haja aglomeração", afirmou Fachin.

CIÊNCIA E NÃO IDEOLOGIA, DIZ BARROSO

O ministro Luis Roberto Barroso lembrou que há consenso científico de que o isolamento social e a restrição a aglomerações são necessários ao combate à pandemia. Disse também que as decisões precisam ser tomadas com base na ciência e não na ideologia e que "salvar vidas é nossa prioridade".

Barroso diz que devemos recorrer à ciência e aos especialistas, seja em que área for: "para calcular probabilidade: estatística. Para calcular curva da doença: médicos. Ainda é tempo, não é tarde demais. Precisamos de orientação para legitimar decisões", afirmou.

Lembrou também da importância da liberdade religiosa, mas explicou que a liberdade de culto é uma das facetas dessa liberdade. Quando dois princípios como direito à vida e liberdade religiosa se contrapõem em um caso concreto, disse Barroso, é preciso ponderar se a medida é necessária, é adequada, e é proporcional, ou seja, se o que se ganha com ela é maior do que o que se perde.

ECONOMIA

CRV Industrial começa a safra 2021

A CRV Industrial, usina localizada em Carmo do Rio Verde (GO), iniciou a safra 2021 no dia 8 de abril (quinta-feira). A expectativa é moer 1,8 milhão/toneladas de cana-de-açúcar. A unidade produz álcool anidro e hidratado, açúcar e gera energia a partir de resíduos da cana para o autoconsumo.

A CRV Industrial gera emprego e renda na região, diretamente são 1.811 colaboradores, além de 5.433 indiretos. Para que os profissionais sempre exerçam as suas funções com mais segurança e qualidade, a usina desenvolveu capacitações, grande parte foi realizada no período de entressafra.

Ao todo, foram 150 cursos que somaram 15.602 horas, oferecidos aos colaboradores do campo e da indústria. Além disso, a uni-

dade conta com o programa Jovens Aprendizes, que é uma estratégia que possibilita o acesso a um primeiro emprego para os jovens.

CUIDADOS

Para evitar aglomeração e continuar mantendo os cuidados de prevenção ao coronavírus, a abertura de safra foi simbólica, com um ato ecumênico, transmitido pelas redes sociais da unidade.

O evento teve a participação do Padre Rafael T. Gonçalves e do Reverendo Adiel Ferreira. Ambos pontuaram a importância econômica da usina para a região e pediram uma safra de muita proteção e de bons frutos. Também contou com a participação da equipe de Louvor da Paróquia Nossa Senhora do Carmo e com a ho-

menagem emocionada de Paula Moraes, filha de um dos fundadores da usina, Paulo Fernando Cavalcanti de Moraes, que faleceu no último mês de março. Ela lembrou a história de toda a família e as conquistas do pai e agradeceu aos irmãos e ao primo que dão continuidade ao legado.

A usina segue adotando medidas rigorosas de prevenção exigidas e recomendadas pelo Ministério da Saúde. Por isso, é obrigatório o uso de máscaras e é proibida a aglomeração de pessoas. O uso de álcool 70% e a aferição de temperatura de todos que acessam a empresa é uma rotina diária. A limpeza dos ambientes da usina foi reforçada. E no transporte para o campo houve aumento da quantidade de ônibus.

CEJANE PUPULIN

Divulgação



A expectativa é moer 1,8 milhão de toneladas de cana



Corte

■ **Maria Reis**
mariareisjornalista6@gmail.com

Dois tempos

1. O projeto “Pretexto – Diálogos Literários”, objetiva compartilhar experiências de leitura por meio de encontros mensais, gratuitos e online, voltados para os amantes da leitura discutirem as obras que estão lendo, conhecer novas temáticas e trocar experiências com outros book lovers do Brasil e do mundo. Os encontros do projeto são conduzidos pelos bibliotecários do Sesc Centro, Ana Maria Nogueira Pinto e Marcelo Augusto Cardoso de Oliveira.

2. Os encontros acontecem uma vez por mês, no formato de tertúlias online, que são rodas de conversas que não possuem mediadores. A tertúlia receberá um convidado especial que trabalha em diferentes áreas. A intenção é diversificar e enriquecer os diálogos literários, permitindo aos participantes conhecer diferentes interpretações e visões de mundo. Para participar, acesse o site [sescgo.com.br](https://www.sescgo.com.br) e faça a inscrição gratuitamente. As vagas são limitadas.

Obra infantil

Isa Colli, jornalista e escritora, apaixonada pela literatura infantil, apresenta mais uma opção de leitura para a primeira infância no livro ‘A Árvore Dourada’. Na obra com ilustração de Marco Antônio Godoy, as famílias poderão unir uma boa leitura ao lado de desenhos lúdicos, na contação de histórias aos seus filhos. Esta e outras obras podem ser encontradas no site: <https://www.collibooks.com/>



ANIVERSÁRIO

Quem soprou velinhas na segunda-feira, dia 05 de abril, foi Valéria Jayme Perillo, celebrado em almoço na sua fazenda em Pirenópolis. No registro, Valéria, o marido, ex-governador Marconi Perillo e a filha Isabella



ANIVERSÁRIO EM FAMÍLIA

João Lasmar, filho dos empresários, Rildo e Bel Lasmar, comemorou a chegada de sua nova idade, na segunda-feira, dia 05 de abril. Com 20 anos, o jovem é estudante de odontologia, seguindo os passos do pai na carreira profissional. A família comemorou o aniversário de forma intimista, obedecendo todas as medidas que o atual cenário exige

Vitrine

■ **VOCÊ SABIA?** Chá verde pode controlar dores de cabeça e de dente.

■ **VACINA PARA GRIPES** - A Casag iniciou a campanha de vacinação contra a gripe comum e a H1N1 para advogados e familiares. Solicitações devem ser feitas pelo site da entidade.

■ **BATOM** - A Votorantim Cimentos anuncia a chegada de duas mulheres para assumir posições em importantes esferas de Governança Corporativa da companhia. A economista Clarissa Lins é a nova integrante do Conselho de Administração e Luciana Domagala irá compor o Comitê de Remuneração e Pessoas (CRP). Clarissa vem se dedicando à Catavento sua consultoria de temas relacionados à estratégia e sustentabilidade, além de participação em Conselhos e Comitês.

Arquivo



■ **EVENTO VIRTUAL** - A médica Rossana Magalhães fechou o último dia do mês de março, participando de um encontro virtual promovido pela Sociedade4 Brasileira de Dermatologia – Regional Goiás. Rossana falou e esclareceu dúvidas sobre harmonização facial e rejuvenescimento global. O evento virtual vai acontecer todas quartas-feiras, às 19 horas, com transmissão no instagram: @sbdgo

Como o Brasil, em especial favela no Rio, influenciou novo álbum de Greta Van Fleet

O Greta Van Fleet lançará seu segundo álbum de estúdio. Intitulado “The Battle at Garden’s Gate”, o trabalho reflete muitos aprendizados obtidos pela banda após alguns anos percorrendo diversos países em sua primeira turnê mundial. Em entrevista a Rodrigo Ortega, do G1, o vocalista Josh Kiszka contou que há composições em “The Battle at Garden’s Gate” influenciadas pela situação de pobreza vivida por muitas pessoas em todo o planeta. Um desses episódios envolveu o Brasil - mais especificamente, uma favela no Rio de Janeiro -, durante passagem do grupo pelo país em 2019.

Inicialmente, Josh comentou: “Foi intenso sair da cidade onde crescemos, com 5 mil pessoas, e ver muita coisa diferente. [...] A coisa mais bonita e importante é conhecer pessoas e ver costumes e

tradições diferentes, mas tanto em comum. Mas você vê coisas... Acho que a pobreza chocou a gente. A gente não cresceu com essa pobreza, então você processa e pensa: qual é meu papel?”

O cantor, em seguida, menciona que ficou impressionado com uma favela no Rio de Janeiro. “A gente estava indo embora de um show. Eu nunca vi uma coisa assim. Foi muito diferente para mim. E aí você vê outros lugares e percebe que isso faz parte do mundo, de onde a gente vive”, disse.

Uma música do novo álbum, em especial, aglutina todas as reflexões ligadas à pobreza vista no Brasil e em outros países do mundo: “Tears of Rain”. “Você percebe o quanto tem sorte de só nascer assim, perceber a condição menos confortável de outras pessoas e se colocar nesse lugar. É muito literal

em algumas faixas. Estamos discutindo certos grupos de pessoas buscando salvação. Especialmente em músicas como ‘Tears of Rain’. Ela fala sobre isso”, afirmou.

Conduzindo a entrevista, Rodrigo Ortega apontou que, inicialmente, pensou que “Tears of Rain” abordaria “a destruição da Amazônia, pois a letra fala sobre fogo no planeta e as pessoas rezando por chuva”. Josh Kiszka, então, explicou a relação com a pobreza.

“Essa é uma interpretação (sobre a floresta) mais literal. É certamente uma parte da música. Mas, por outro lado, ela é também como uma pintura de Salvador Dalí, uma imagem que funciona como analogia das pessoas no deserto procurando pela chuva. Tudo é uma terra seca. Não há água, não há fonte de vida. Mas somos otimistas no fim”, comentou.

Bob Wolfenson relembra ensaio nu de Maitê Proença e fala de mudança de paradigma

Celebrando 50 anos de carreira, Bob Wolfenson já registrou as principais celebridades do país. E desde que o seu estúdio de fotos foi inundado em fevereiro de 2020, o fotógrafo passou a revisitar o próprio acervo. As experiências vão virar um livro em breve. O foco são os gêneros da fotografia pelos quais ele passou, mas olhar os trabalhos não deixa de trazer outras reflexões mais filosóficas, como a discussão sobre padrões de beleza.

“Estou totalmente aderido a esses debates, porque os considero pertinentes. Não sou do tipo revoltado que reclama e diz que agora não se pode falar mais nada. Pelo contrário, acho que é importante fazer uma revisão. No entanto, não concordo em olhar trabalhos do passado pela lente dessas novas ideias, julgando-os uma aberração. Mas eu sei que hoje seria impossível ter uma revista como a ‘Playboy’. Ela objetificava a mulher absolutamente”,



disse Bob à revista “Veja SP”.

E o fotógrafo fala da revista que publicava ensaios de nudez com propriedade. Afinal, teve fotos suas estampadas em diversas capas, como as de Alessandra Negrini, Vera Fischer, Carol Castro e Maitê Proença. Com esta última atriz, Bob enxerga que proporcionou uma mudança de paradigma na forma como as beldades eram retratadas.

“Rompi com um tipo de fotografia que se fazia para a ‘Playboy’, que seguia uma cartilha: você tinha de ter duas fotos de peito, três de bunda, quatro

de costas. O trabalho que eu fiz com a Maitê Proença, na Sicília, na Itália, em 1996 foi diferente. A gente incluiu as pessoas locais e também uma espécie de atmosfera neorrealista. Foi uma coisa inédita. Não há precedentes na história da ‘Playboy’ mundial de um trabalho desse tipo que eu saiba, que tenha chegado até a mim. Em geral, os ensaios eram muito carnis, direto na mulher. Esse tinha uma história, uma narrativa. Foi a partir dali que criei uma autoridade para poder fazer as coisas dessa forma”, lembrou.

Gazeta

Gazeta Multiplataforma LTDA

CNPJ: 17.766.906/0001-14

Alameda do Contorno, 1508, Qd. 37, Lt. 05, Santo Antônio, CEP: 74.853-120, Goiânia-GO

DIRETOR PRESIDENTE
Adão dos Reis Gonçalves
adao@gazetadoestado.com.br

COMERCIAL
Tel: (62) 3249-8883
comercial@gazetadoestado.com.br

PUBLICAÇÃO LEGAL
Tel: (62) 3249-8883
editais@gazetadoestado.com.br

REDAÇÃO
redacao@gazetadoestado.com.br

DISTRIBUIÇÃO
go@gazetadoestado.com.br
df@gazetadoestado.com.br

DIREÇÃO GRÁFICA
Érika Sandra

DIAGRAMAÇÃO
Gabriela Nunes

DIREÇÃO DE JORNALISMO
Adão Gonçalves
MTB 3719/GO

EDITOR DE REPORTAGEM
Luís Carlos Castro
MTB 3697/GO
luisgazetadoestado@gmail.com



TEIXEIRA MENDES CONTA

O médico nota que o paciente está tremendo:

– Você deve beber muito!

– Não, doutor. Desde que comecei a tremer, derramo mais do que bebo

RECEITAS PRÁTICAS E FÁCEIS

CREPE DE NUTELLA FÁCIL



INGREDIENTES

1 xícara de leite
1 ovo
2 colheres (sopa) de manteiga
1 colher (chá) de essência de baunilha
1 xícara de farinha de trigo
2 colheres (sobremesa) de açúcar
nutella a gosto

MODO DE PREPARO

Em uma tigela, misture o leite, o ovo, a manteiga

e a essência de baunilha. Misture com o auxílio de um fouet. Adicione a farinha de trigo e o açúcar e volte a misturar. Com uma concha, despeje a massa em uma frigideira untada com manteiga. Deixe dourar de um lado e vire para dourar do outro lado. Acrescente a nutella e feche o crepe.

Papel e Açúcar
Decoração com Balões, Doces e Lembrancinhas
Ronise Mamede
98267-7191

Classicos Sustançosos
FATOS EM FOCO ° GIRO ESPORTIVO
Luziânia FM 98.1

NÉLIO FREITAS
A CIDADE EM DESTAQUE
O seu programa de **Domingo!**
Entrevistas, show de prêmios, temas, participações musicais ao vivo e em pauta os problemas da cidade e região.
Participe: (61) 9.9404-1302
DOMINGO - 08H ÀS 12H
ACOMPANHE AO VIVO:
WWW.LUZIANIAFM.COM.BR
FALA POVO, FALA CIDADE
SEGUNDA A SEXTA
07:00H. ÀS 08:00H.
Luziânia FM 98.1
(61) 3601-4573
www.luzianiafm.com.br
luzianiafm
Luziânia FM

O ÚNICO DIÁRIO QUE CIRCULA NA CAPITAL E NO INTERIOR, ATENDE A LEI DE PUBLICAÇÃO LEGAL



Leia e anuncie!

AULAS

5 looks para estudar, virtualmente ou presencialmente, com conforto e estilo

O final de janeiro anuncia o início do ano letivo para os pequenos. E além de matrícula e material escolar, quando o uniforme não é obrigatório, está na lista de afazeres dos pais munir o guarda-roupa de peças que garantam o conforto nas atividades. Especialmente quando o cronograma estudantil não se limita em deixar os alunos sentados durante todo o período. É cada vez mais comum que aulas de yoga, ginástica, dança e até meditação façam parte da rotina

GABRIELLA BUENO - Seja em casa ou no colégio, o retorno à vida escolar, depois de um ano cansativo para pais e filhos, merece total atenção. Além de acompanhar o aprendizado, é preciso cuidar para que esse novo cotidiano traga bem-estar para a criança. Para te ajudar nessa missão, a Kyly separou peças para deixar a volta às aulas mais leve.

A praticidade da linha Kyly Moving é ideal para as atividades de educação física. As camisetas são elaboradas em meia malha, tornando as peças propícias para os dias quentes. Além de poupar tempo procurando peças que combinem entre si, os conjuntos priorizam design mais leve e formatos soltinhos.

As peças básicas são ótimos investimentos para os pais. Com design versátil, auxiliam na correria do dia-a-dia porque podem formar looks mais facilmente e também cabem direitinho na mochila, em ocasiões que pedem um segundo look. Sem contar que a modelagem deixa a criança ficar livre para se movimentar confortavelmente!

No mercado desde 1985, o Grupo Kyly produz confecções de alto valor agregado para os mais exigentes mercados. Hoje, a empresa conta com cerca de 2,1 mil colaboradores, sendo uma das indústrias de maior representatividade no segmento de vestuário infantil no país. Por ano, a indústria produz cerca de 18,3 milhões de peças



de suas cinco marcas: Kyly, Nanai, Milon, Amora e Lemon. Além de 73 unidades próprias e franqueadas da

marca Milon, as coleções das marcas do Grupo Kyly podem ser encontradas em 9 mil lojas multimarcas e no e-commerce.



Érika Sandra
kasacoza@gmail.com

O fim de semana do Gazeta é assim. Com cuidados para saúde e beleza



Conheça o Top 10 de vendas da Hinode e entenda por que são os queridinhos da marca

Ranking traz desde fragrâncias premiadas até loções e cremes de autocuidado

1º lugar: Lattitude Stamina - Com notas de mandarina, vetiver e âmbar a fragrância exala vigor para superar obstáculos. Um verdadeiro motor de renovação para quem busca alcançar novas posições e encarar novos caminhos.



2º lugar: Empire - Fragrância definida por notas aromáticas como o Manjerição e o Estragão, que combinadas com o frescor da Bergamota se aliam de forma diferenciada e irresistível à Frésia e o Jasmim. Todo esse conjunto é enriquecido por notas verdes e alcançam o topo com realce de Ambaradas e Musks Dourados.

3º lugar: Grace Midnight - Fragrância feminina que exala a doçura da vida e a exuberância do universo feminino. Desenvolvida especialmente para mulheres sensuais e envolventes, reúne aromas doces, notas suculentas, além de uma fragrância intensa e envolvente. Foi criada pela perfumista Elisabeth Meier. Conquistou a vitória na categoria "Criação Perfumista Latino-Americana Feminina" no Prêmio Atualidade Cosmética 2016.



4º lugar: Corps Ligne Body Contour - O Gel Redutor Corps Ligne é o produto perfeito no combate a gordura localizada. Sua fórmula é composta com Cânfora e Mentol. O Gel Corps Ligne utiliza da Crioterapia para provocar uma dilatação superficial dos vasos sanguíneos, combatendo a flacidez e a gordura nos locais onde o gel é aplicado, tudo de forma refrescante e suave.

5º lugar: Luva de silicone - Um clássico dos cuidados, a Luva de Silicone possui Aloe Vera e é o produto ideal para quem deseja mãos saudáveis e altamente hidratadas. prejudicar nossa pele.



6º lugar: Lattitude Origini - A fragrância celebra o frescor e a liberdade de novas experiências com notas aromáticas de limão e menta, sem nunca esquecer das origens e raízes sólidas traduzidas pelos aromas amadeirados e a pimenta preta.

7º lugar: Creme Joli de Cupuaçu - O Óleo em Creme Desodorante Corporal é o produto ideal para cuidar da pele, deixando-a perfumada e macia durante o dia inteiro.

8º lugar: Gel dental Proactive Carvão Ativado -

Possui em sua fórmula Carvão Ativado e Xilitol, com benefícios específicos para os cuidados dentários. O Carvão Ativado é um ativo natural que ajuda a remover as impurezas que amarelam os dentes sem prejudicar a integridade do esmalte, além do efeito clareador. O Xilitol é ativo natural na composição, ele impede que as bactérias presentes na boca metabolizem e produzam ácidos que causam cáries nos dentes, e auxilia contra o acúmulo de placas bacterianas, mantém o Ph da boca neutro evitando a desmineralização dos dentes.

9º lugar: Lattitude Expedition - A fragrância masculina perfeita para os momentos de inspiração e autoconhecimento. Essa é a Deo Colônia ideal para viver a liberdade e buscar outros horizontes.

10º lugar: Pro White Gel Dental - Produto ideal para quem deseja dentes muito mais brancos e saudáveis.

As micropartículas do Gel Dental Pro White agem diretamente nos dentes deixando-os mais brancos e limpos. Além disso, ele foi desenvolvido para proteger e manter a saúde bucal agindo contra cáries e placas bacterianas. O gel ainda preserva o esmalte dos dentes e combate o mau hálito.

Fundada em 1988, a Hinode conta com um portfólio diverso, com linhas feminina, masculina e infantil, e que oferecem uma gama extensa de produtos. Os itens da marca podem ser encontrados com consultores oficiais Hinode e no e-commerce da marca. www.hinodeonline.com.br | Instagram - @hinodeoficial





■ Claudia Elisa

ME DIGA QUEM VOCÊ É E COMO CONSTRUÍU SUA CARREIRA E CERTAMENTE DEIXARÁ ESCAPAR ALGUNS NOMES DE PESSOAS QUE O INSPIRARAM. É inevitável: bons líderes desenvolvem novos bons líderes. Há sempre alguém com quem aprendemos, alguém que veio antes de nós ou que trabalha ao lado, e que nos provoca com reflexões valiosas, que geram mudanças de pensamentos, depois de atitudes, até que transformam nossa prática, e consequentemente, nossa realidade.

Foi assim comigo. E, entre tantos nomes que me inspiraram nos últimos anos, como executiva e conselheira, um sempre me vem à lembrança: Abílio Diniz. Não apenas por ser um grande ícone da história do Varejo Brasileiro, mas também porque no auge dos seus 80 anos ele preserva uma personalidade que abraça uma diversidade de papéis. Ele é sim um esportista, mas é também um homem de fé, um grande cidadão, um pai e marido presente, um empresário e investidor, alguém que tem opinião forte e protagonismo, mas também ouve muito.

Nos anos que trabalhamos juntos no GPA, ele me ensinou muitas coisas, mas seis frases me marcaram de forma mais intensa e com-

Artigo

Seis frases de Abílio Diniz que impactaram minha vida

partilho com vocês.

1 - Quero ser hoje melhor do que ontem, e amanhã melhor do que hoje

Essa frase é tão importante para Abílio, que estava escrita em uma das paredes da sede do GPA. Ela me faz refletir sobre a importância do aprendizado contínuo e me lembra que o ego não pode vencer a humildade, nem nos prender à armadilha do “eu já sei tudo sobre isso”. A frase incita também a determinação e garra para evoluir sempre. Por outro lado, essa frase precisa ser inspiração e não um mantra de cobrança, que dá um sentimento de insatisfação desmotivante. Acredito que a busca pelo aperfeiçoamento não pode nos privar da celebração dos resultados alcançados hoje. Comemorar o que já alcançamos é essencial nessa jornada da evolução contínua.

2 - Eu amo minha rotina porque sou eu que a defino

Essa fala sempre veio acompanhada de uma prática coerente. Não me esqueço das viagens que a equipe fazia em seu avião e ele era sempre o primeiro a acordar. Logo cedo lia suas orações, se preparando para a jornada que íamos enfrentar. Com Abílio, as reuniões nunca começavam atrasadas e sempre tinham hora para terminar. Uma rotina disciplinada que o ajudou na prática do esporte e me ensinou sobre a importância da frequência e sequência

na definição da nossa rotina, seja pessoal ou profissional.

3 - Podemos errar, mas que sejam erros novos

Abílio Diniz nunca teve medo de que os erros pudessem acontecer. Ele sempre acreditou na regra do 80/20, que pressupõe que se tiver algo 80% certo, então é possível avançar. Numa época em que não se falava muito em inovação, ele já pregava o “fail fast”. Com essa premissa ele me ensinou a refletir sobre minhas falhas para que, se for o caso de errar de novo, que sejam outros tipos de equívocos que produzam novos aprendizados e me façam amadurecer e evoluir.

4 - Vamos dormir sobre isso e amanhã voltamos a falar

Esse foi um dos aprendizados que mais me transformaram porque traz a temperança, um contraponto à ansiedade tão presente nas tomadas de decisão do mundo corporativo. Esta fala se opõe a uma ideia corrente de que a decisão está sempre associada à rapidez. Abílio me ensinou que a velocidade não é o mais importante na hora de fazer escolhas. Quando ele percebia que não havia consenso na alta liderança, nos convidava a pensar mais um pouco. Ele sabia que o clima de discordância, sem consenso “de alma”, afetaria a execução da decisão e acreditava que alguns dias a mais de reflexão poderiam mudar tudo.

5 - O corpo, a mente e o

espírito devem caminhar juntos

É inspirador ver como Abílio busca o equilíbrio entre essas três áreas. Ao longo dos anos me inspirei nessa busca, investi muito no meu autocuidado e aprendi que há uma retroalimentação entre essas camadas. Na medida em que cuidamos do nosso corpo com boa alimentação, qualidade de sono e prática de exercícios, também zelamos pela nossa mente. Essa saúde mental, por sua vez, nos motiva a continuar cuidando do corpo. Da mesma forma, a prática da espiritualidade, seja por meio da meditação, da gratidão ou de uma fé, influencia diretamente na nossa saúde física e mental. E com o ciclo positivo dessas três camadas, temos sim mais equilíbrio emocional.

6 - Humildade, determinação e garra, disciplina e equilíbrio

emocional são meus valores

Se você assistir a uma palestra do Abílio certamente vai ouvi-lo falar sobre esse valores. Eles foram definidos durante um trabalho realizado com o consultor americano Jim Collins (conhecido por seus livros “Feitas para durar”, “Good to Great”, entre outros) em Boulder, nos Estados Unidos. Mas, embora Abílio tenha estado com seu time de alta liderança em um processo direcionado que fez brotar esses valores, fato é que eles existiam muito antes em sua rotina e eram evidenciados em cada uma das frases que compartilhei aqui.

Isso me leva a refletir sobre como construímos nossa história. De onde viemos e para onde vamos. Por isso gosto tanto da frase do James C Hunter: “Seus pensamentos viram ações. Suas ações viram hábitos. Seus hábitos

viram o seu caráter. E seu caráter vira seu destino”.

Tudo começa com nossos pensamentos. Daí a importância das pessoas que usamos como modelo e que nos ensinam durante a jornada da vida. Agradeço muito à vivência que tive com Abílio. Sei que meus pensamentos se transformaram e se expandiram, influenciando positivamente no meu destino.

CLAUDIA ELISA SOARES TEM MAIS DE 30 ANOS DE EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL E, ATUALMENTE, É CONSELHEIRA DE ADMINISTRAÇÃO EM COMPANHIAS COMO IBGC, EVEN, GOUVÊA ECOSYSTEM E EM COMITÊ DA TUPY S.A. JÁ TEVE ASSENTO NO CONSELHO DA TOTVS E AREZZO & CO. OCUPOU CARGOS C-LEVEL EM FINANÇAS, GENTE & GESTÃO, INOVAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO DIGITAL E CULTURAL EM EMPRESAS COMO GPA, VIAVAREJO, FNAC, AMBEV ENTRE OUTRAS.



■ Fernando Quaresma

MINHA VIDA PROFISSIONAL SOMA BONS ANOS DE EXPERIÊNCIA NO MERCADO FINANCEIRO, TENDO PASSADO GRANDE PARTE DELA NO SEGMENTO BANCÁRIO. De crises política/econômica e recessão, os brasileiros estão caleçados. Ainda mais se formos fazer uma análise dos últimos quarenta anos!

Em nota divulgada pela Secretaria de Política Econômica, a equipe do ministro Paulo Guedes diz que a retração de 2020 é resultado de um fator externo provocado pelas medidas de isolamento social para frear os contágios pelo Coronavírus. Alegam ainda que as últimas recessões foram motivadas, em parte, por desequilíbrios do sistema financeiro e má condução dos próprios governos.

É fato que 2020 não foi um ano fácil. Com fé e esperança, vi meus conterrâneos

Artigo

O desafio é manter o controle financeiro em épocas difíceis

seguir lutando e trabalhando para enfrentar a herança que a pandemia deixou. E, claro, que ninguém ficou imune ao ambiente nacional de dificuldades econômicas! Não é segredo que quando o País vai bem, a riqueza aparece e o PIB cresce, ficam mais acessíveis as conquistas financeiras. As oportunidades são frequentes, bate a toda hora na nossa porta.

Mas quando vem a recessão, é muito menos porta que se abre, e a gente sente mais dor. No entanto, por mais que o cenário não seja lá tão positivo, ainda vemos a nossa volta pessoas progredirem, fazer com que as finanças pessoais cresçam, totalmente independente dos números da economia nacional.

Mas qual a fórmula mágica? O planejamento. É essencial se planejar e economizar em momentos como este, sem complicações. Os principais problemas econômicos de qualquer porte de empresa têm origem na falta de organização, de

conhecimento e estratégia. Momentos de crise pedem agilidade na tomada de decisões e rápidas adaptações às exigências do mercado, ou seja, é preciso readequar o planejamento.

Especialmente neste período de crise que vivemos, entendemos a importância de levar aos empresários de micro e pequenas empresas soluções efetivas que os ajudem nos desafios enfrentados no dia a dia do negócio. Uma reserva técnica, focar em gastos básicos, pensar em possíveis cortes e partir para uma reserva de segurança pode ser um caminho.

A lógica é fazer um sacrifício no presente para se manter no futuro. Embora, claro, entre as medidas necessárias para a recuperação da economia está a vacinação em massa para garantir o retorno mais rápido do mercado de trabalho.

FERNANDO QUARESMA É ADMINISTRADOR E CONSULTOR FINANCEIRO



■ Adeldo Gonçalves

A PARTIR DO GOVERNO DO PRESIDENTE JUSCELINO KUBITSCHEK (1956/1961), HOVE UM INCENTIVO MUITO GRANDE À INDÚSTRIA AUTOMOBILÍSTICA, QUE COMEÇOU NO MANDATO DO GENERAL EURICO GASPAR DUTRA (1946/1951), período em que houve investimento na abertura e ampliação de estradas de rodagem, com o aumento da importação de veículos de carga e de passeio. Foi a chamada época de ouro, que, a rigor, teve início ao final da Segunda Guerra Mundial (1939/1945), da qual o Brasil saiu com boas reservas decorrentes de exportações, principalmente de alimentos e vestuário.

Com isso, o País passou a importar mais veículos, eletrodomésticos e bens de consumo mais sofisticados, procurando imitar o american way of life. Na sequência, o governo passou a incentivar a montagem de fábricas e, para tanto, tratou de conceder incentivos não só de ordem fiscal como isenção total do imposto de importação e do imposto sobre produtos industrializados (IPI), além de ter cedido também áreas para a implantação de indústrias.

Desde então, o foco dos governos voltou-se quase exclusivamente para as rodovias, ficando os demais modais abandonados, principalmente o ferroviário, que, inclusive, contava com uma infraestrutura razoável, principalmente na ligação entre as grandes cidades. Sem investimento e manutenção, o que provocou a desativação de vários trechos com menor movimento, este modal, em

Artigo

Maior incentivo à cabotagem

poucos anos, ficou relegado a um plano secundário, o que acabou por provocar o sucateamento de equipamentos e estações.

Outro modal igualmente importante, mas que nunca teve por parte dos governos a atenção merecida, é a cabotagem, embora a costa brasileira tenha mais de 9 mil quilômetros de extensão e 99 portos e terminais marítimos. Sem contar que 70% da população vivem no Litoral. Ou seja: num país com essas dimensões e características, a multimodalidade no transporte constitui fator fundamental, pois de grande relevância estratégica e econômica, mas, infelizmente, durante os últimos 50 anos, praticamente, nada se fez para incentivar ou mesmo viabilizar a cabotagem.

Na verdade, hoje esse modal está nas mãos de três empresas, duas das quais estrangeiras, que operam nas condições comerciais que mais lhes convêm e sem compromisso maior com o seu desenvolvimento. De positivo, o que se pode lembrar é que o ministro da Infraestrutura, Tarcísio de Freitas, anunciou que o Congresso Nacional deverá conjugar o projeto que institui o Programa de Estímulo ao Transporte por Cabotagem (BR do Mar), do governo federal, com a proposta de lei nº 3.129/2020, da senadora Kátia Abreu (PP/T), que propõe maior abertura à cabotagem para que o modal venha a se desenvolver com menor custo. Aliás, uma das propostas se refere à redução do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) sobre o bunker, o óleo combustível destinado

ao abastecimento de navios de grande porte.

É de se lembrar que o projeto de lei 4.199/2020, do poder executivo, foi aprovado pela Câmara dos Deputados em dezembro do ano passado e, agora, aguarda votação no Senado Federal. Seja como for, é imprescindível que essa nova legislação seja aprovada, pois constitui passo estratégico para o desenvolvimento do País, considerando-se que a redução de custos de transporte é fator importantíssimo para a economia de modo geral e pode representar a viabilidade ou não da venda de um determinado produto, principalmente de produtos primários, que representam o segmento que mais se movimenta no País, tanto das lavouras para os silos e armazéns como para a distribuição e exportação.

Portanto, não há mais como admitir que o Brasil continue dependendo tanto do modal rodoviário, que movimenta 65% dos bens, com custo estimado em 6% do Produto Interno Bruto (PIB), sendo responsável por 64% dos custos logísticos, de acordo com dados da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT). Trata-se, evidentemente, de um equívoco da política pública de transporte que precisa ser imediatamente revisto.

ADELTO GONÇALVES, JORNALISTA, É ASSESSOR DE IMPRENSA DO GRUPO FIORDE, CONSTITUÍDO PELAS EMPRESAS FIORDE LOGÍSTICA INTERNACIONAL, FTA TRANSPORTES E ARMAZÉNS GERAIS E BARTER COMÉRCIO INTERNACIONAL (TRADING COMPANY). E-MAIL: FIORDE@FIORDE.COM.BR. SITE: WWW.FIORDE.COM.BR

